

TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO: AGRESSÃO AO POVO BRASILEIRO

Ruy Bruno Bacelar de Oliveira
engeo@engeo.com.br

TV GLOBO E GOVERNO LULA

A grande vedete da TV Globo e do governo Lula é o agrobusiness. Rios inteiros foram contaminados com agrotóxicos, inúmeras nascentes desapareceram como no oeste bahiano e em nome de um pseudo progresso estão destruindo os cerrados para o plantio da soja e do eucalipto.

Derrubaram as matas de Correntina e Santa Maria da Vitória. Estão derrubando as de Barreiras e todo o oeste da Bahia está indo embora numa das maiores catástrofes ecológicas dos últimos anos.

Quem vai assumir a responsabilidade desta tragédia? O governo Lula ou o governo da Bahia? É verdade que o superávit primário está cada dia maior. Porém a pobreza do povo aumentou e os rios e florestas estão morrendo.

Agora preparam a transposição do Rio São Francisco.

O BRASIL FRACASSOU NO NORDESTE

O Nordeste brasileiro é uma das regiões com um dos piores IDHS (Índice de Desenvolvimento Humano). Bilhões de dólares já foram investidos lá e resultaram em nada. A SUDENE fracassou, o DNOCS também. A CODEVASF idem e outros órgãos e projetos do governo

Uns poucos empresários, políticos e famílias poderosas detêm o poder e montaram a famosa indústria da seca que ninguém consegue desmontar. Dominam a prefeitura, os carros pipas, as cestas básicas e o auxílio que o governo manda cada ano de seca e se perpetuam no poder por séculos.

A transposição do Rio São Francisco vai aumentar o poder desta máfia.

Além do problema político existe o problema ecológico.

É fácil a transposição de um rio?

TRANSPOSIÇÃO NÃO É SÓ UM PROBLEMA DE ENGENHARIA

Transpor um rio não é somente um problema de engenharia. Não significa tirar água de um lugar e colocar em outro. Transpor um rio é um problema ecológico de grandes proporções.

Um rio é mais do que água deslocando-se através de uma vala no solo.

Um rio é um ecossistema de natureza bem complexa, formando um conjunto orgânico que tem vida e onde o todo é mais do que a simples soma das partes. Existe também um relacionamento físico, biológico, químico, geológico, hidrogeológico e ecológico em todo o espaço situado entre as nascentes até a foz ou desemboca- dura do rio convivendo em um equilíbrio que só a natureza sabe fazer.

Qualquer que seja o processo de mudança desencadeado no rio, um conjunto de variáveis será afetado, isto significa dizer que todas as suas partes serão afetadas.

Mas o governo não pensa assim e diz que vai fazer a transposição do São Francisco para salvar o Nordeste.

SÃO FRANCISCO, UM RIO MORIBUNDO POLUIÇÃO:

Em uma das muitas viagens que fiz ao São Francisco pude observar que o rio apresenta um intenso desmatamento nas margens, desmoronamento dos barrancos e poluição.

As fontes poluidoras do Rio São Francisco são as mais diversas: dejetos industriais, rejeitos minerais, esgotos e lixo das cidades.

A maior parte dos afluentes do rio foram transformados em esgotos. Mais de 470 municípios englobando vários estados lançam seus esgotos no São Francisco. Os esgotos da cidade de Belo Horizonte, com seus três milhões de habitantes são lançados no Rio São Francisco. Os rejeitos minerários provenientes de seus afluentes, carregam as águas do rio com metais pesados. Toneladas de agrotóxicos alimentam o rio e adoecem o povo que vive em suas proximidades.

ASSOREAMENTO:

O rio está ficando mais assoreado e portanto mais raso. Dezoito milhões de toneladas de solo por ano, que corresponde a uma área de 10 mil hectares estão sendo arrastados para dentro da bacia hidrográfica anualmente.

As produções de carvão para a indústria siderúrgica e a implantação de monocultura do eucalipto estão dizimando os cerrados e secando os afluentes alimentadores do São Francisco.

A redução da vazão do rio de 3 mil e 150 metros cúbicos por segundo para menos de 2000 metros cúbicos por segundo é consequência dos impactos ambientais provocados principalmente pelas barragens construídas ao longo de sua extensão, que deram origem a uma cunha salina a partir da foz que avança rio a dentro.

A NASA prever a morte do Rio São Francisco para um futuro próximo.

Levando em conta os fatores citados este desaparecimento poderá ocorrer em 20 a 30 anos ou menos se for feita a transposição.

A revitalização defendida por setores do governo e posteriormente a transposição não funcionam porque é um processo lento, devendo custar aos cofres públicos bilhões de dólares em um tempo longo e de resultados duvidosos.

O governo Lula deseja fazer a transposição muito mais por medidas eleitoreiras do que resolver o problema da seca.

NO PASSADO TRANSPOSIÇÃO E PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NÃO DERAM CERTO

Muitos afluentes menores do Rio São Francisco já morreram.

No Norte de Minas e na Bahia tive oportunidade de observar três de seus afluentes que já morreram ou estão morrendo por causa da transposição ou descontrole na captação de água para irrigação: os rios Verde Grande e Gorutuba e o Rio Salitre em Juazeiro na Bahia.

Em âmbito internacional o caso mais assustador é o do Lago (ou Mar) de Aral, na Ásia Central, um corpo de água doce do tamanho do estado do Ceará. O que aconteceu? Os dois principais rios que o abasteciam foram desviados para projetos de irrigação por volta do ano de 1960. Com o tempo sua superfície foi reduzindo. Suas águas tornaram-se salgadas e todas as espécies de peixes desapareceram. Hoje as fotos mostram navios encalhados em cima de estratos de sal. O Mar de Aral é o maior deserto salgado do planeta.

Um projeto que fracassou foi o Jaíba da CODESVAF, no Norte de Minas. Mais de 50 % dos solos irrigados estão em processo acentuado de salinização e a água é cara.

Recentemente o Mar Morto esta se encurtando podendo secar em alguns anos. O motivo é simplesmente a retirada de água para dessalinização e posteriormente irrigação pelo estado de Israel.

Todos os exemplos que citamos mostram um amplo elenco de efeitos malignos, que não poderão ser solucionados a curto prazo e a remédio necessita de bilhões de dólares.

E o governo diz que precisa fazer a transposição do Rio São Francisco porque falta água no Nordeste.

ESTADOS NORDESTINOS TÊM ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Em primeiro lugar o estado do Ceará, que necessita de um consumo anual de 54 metros cúbicos. A oferta é de 215 metros cúbicos. Portanto sobra água.

Em segundo lugar o estado do Rio Grande do Norte dispõe de uma vazão garantida de 70 metros cúbicos para atender uma demanda de 33 metros cúbicos.

O estado da Paraíba, que é o menos dotado de recursos hídricos, apresenta-se com uma disponibilidade de 32 metros cúbicos para uma demanda de 21 metros cúbicos.

Estão sendo construídas milhares de cisternas e o potencial subterrâneo é fantástico desde que a água seja dessalinizada.

Não existe portanto déficit hídrico global no Nordeste Setentrional, que justifique o desvio do Rio São Francisco.

QUEM VAI SE BENEFICIAR DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO?

Grandes empreiteiras de engenharia, exportadores de frutas, pecuaristas, banqueiros e multinacionais da venda de água e equipamentos de irrigação, adubos e agrotóxicos serão os principais beneficiários deste projeto megalomaniaco.

Alguns políticos com amigos e terras nas proximidades das estações receptoras também serão beneficiados.

O desvio de dinheiro e o super faturamento também podem ser aventado desde que vivemos no país da corrupção.

No exterior BIRD, Banco Mundial, FMI e outros têm interesse no bolo para receber os juros de mais de 20 ou 40 bilhões de dólares que deverão ser emprestados.

E o governo Lula quer desviar o Rio São Francisco para salvar o Nordeste...

Isto é uma agressão ao povo brasileiro.